

WORKSHOP

J. Santos Baptista

Prof. Associado, Universidade do Porto

Atuais paradigmas na pesquisa da literatura científica

Revisão sistemática de acordo com a metodologia *PRISMA Statment*

Num quadro de necessidade de pesquisa de informação para o desenvolvimento de um trabalho, são colocados de imediato dois problemas. Por um lado, a colossal quantidade da informação disponível, por outro a garantia da sua qualidade. Estes dois problemas são incontornáveis e exigem, por si só, sentido crítico e conhecimento para que possam ser ultrapassados com sucesso.

Atualmente, a capacidade de aceder, divulgar e até de produzir informação é quase universal. Em si, e em abstrato, o fenómeno é positivo. Através da web, o ato de informar deixou de ser da exclusividade dos tradicionais órgãos de comunicação. Passou a estar nas mãos de cada cidadão, com as vantagens e os riscos que isso acarreta. No entanto, num mundo onde se confunde opinião com conhecimento e onde a veracidade da informação não é devidamente validada, não é fácil para o recetor ter garantias de confiabilidade de tudo a que tem acesso.

Considerando apenas os textos científicos com revisão por pares estimava-se em 2006 a publicação de 1.35 milhões artigos em 23.750 revistas (Björk et al., 2009). Em 2015, nove anos depois, uma única editora especializada, divulgou que nas suas 2500 revistas (das quais 73 lançadas nesse ano), 1.8 milhões de autores submeteram 1.3 milhões de artigos, dos quais, após revisão por pares, foram publicados 400.000 (Reller, 2016). Estes números são esmagadores e dão uma ideia da importância de se dispor de ferramentas que possibilitem a seleção de informação relevante de forma rápida e eficaz. Esta nova realidade, que na primeira década do século XXI era apenas emergente, é agora, a meio da segunda década, crítica. Assim, no contexto atual, O problema deixou de ser o de encontrar informação, para se centrar na capacidade de selecionar informação de qualidade e relevante para um problema que se pretenda resolver.

Essa competência pode fazer a diferença entre o sucesso e fracasso de um trabalho.

Nas áreas da saúde, revisões sistemáticas da literatura são, desde há muito tempo, ferramentas de compilação e análise crítica de informação. Os resultados destes trabalhos são lidos pelos profissionais destas áreas no sentido de se manterem atualizados sobre os mais variados assuntos (Oxman et al., 1994). Estas revisões obedecem a critérios de rigor e reprodutibilidade, sustentados maioritariamente na metodologia PRISMA Statement. Esta, por sua vez deriva diretamente de uma outra, a QUOROM Statement (QUality of Reporting of Meta-analyses), proposta em 1996 por um grupo liderado por Moher (1994) e que visava sistematizar a elaboração de revisões sistemáticas (Moher et al., 1994).

A abordagem proposta em PRISMA Statement constitui-se como uma ferramenta metodológica que se tem afirmado progressivamente desde o seu surgimento em 2009, com Moher e Liberati (2009) como principais proponentes (Moher et al., 2009; Moher et al., 2009a3; Liberati et al., 2009). Mais recentemente, em 2015, enquadrada nesta metodologia, foi proposto por Moher um guião para a elaboração de protocolos de revisão sistemática, PRISMA-P (Moher et al., 2015), a partir do qual se pretende estabelecer padrões de qualidade para este tipo de artigo, com a definição do racional, das hipóteses e do método de desenvolvimento da revisão.

A importância dos trabalhos de revisão, em particular nas áreas da saúde, foi sublinhada já em 2010 por Bastian, o qual estimou que, nesse ano, foram publicadas diariamente 11 publicações deste tipo. Com um número tão elevado de publicações, a importância da garantia da sua qualidade é crescente, no sentido de assegurar ao leitor um produto, neste caso *conhecimento*, adequado às suas necessidades (Bastian et al., 2010).

Numa explicação simples, pode ser afirmado que esta abordagem não é mais do que a transposição da metodologia científica, nomeadamente a reprodutibilidade e confiabilidade para as revisões de literatura. É esta consistência de abordagem que torna estes trabalhos tão fundamentais, em particular para os profissionais que têm de responder no dia a dia a problemas crescentemente complexos. Na realidade, estes trabalhos de revisão baseiam-se em princípios de normalização comumente utilizados pelos sistemas de

gestão. Isso significa, garantir que o trabalho, em si, pode ser reproduzido por terceiros, em qualquer outro local, obtendo-se os mesmos resultados.

Assim, tendo em atenção a problemática levantada:

- Em relação ao crescente volume de informação disponível;
- À necessidade de busca e triagem rápida da informação;
- Ao imperativo de garantir o máximo de qualidade dos trabalhos selecionados;
- Em assegurar que a informação recolhida responde à(s) questão(ões) colocada(s),

Será apresentada a metodologia PRISMA, bem como os novos desenvolvimentos em termos de com os novos desenvolvimentos metodológicos, nomeadamente os protocolos da própria revisão. Será ainda chamada a atenção para novas abordagens, nomeadamente nas áreas da ergonomia, da segurança e da saúde na vertente ocupacional.